ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SIDNINHO SÍLVIO HUMBERTO, e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 330/21 da vereadora Roberta Caires, 331/21 da vereadora Laina Crisóstomo, 332 e 333/21 do vereador Teo Senna, 334/21 do vereador André Fraga, 335/21 da vereadora Roberta Caires, 336 e 337/21 do vereador Marcelo Maia, 338 e

339/21 do vereador José Antonio e 340 e 341/21 da vereadora Maria Marighella; Projetos de Indicação n.s 547/21 do vereador Marcelo Maia, 548 e 549/21 do vereador Teo Senna, 550/21 do vereador Marcelo Maia, 551/21 do vereador André Fraga, 552/21 da vereadora Roberta Caires, 553/21 do vereador Sidninho, 554/21 da vereadora Roberta Caires e 555 e 556/21 do vereador José Antonio; Projetos de Resolução n.s 99/21 do vereador Sandro Bahiense e 100 e 101/21 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 215/21 do vereador Teo Senna e 216/21 do vereador Marcelo Maia; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 58/21 do vereador Duda Sanches, 59/21 do vereador Teo Senna, 60/21 do vereador Marcelo Maia e 61/21 do vereador Ricardo Almeida; Moções n.s 137 e 138/21 do vereador Teo Senna, 139 a 143/21 do vereador Marcelo Maia, 144/21 da vereadora Roberta Caires, 145/21 do vereador Marcelo Maia, 146/21 do vereador Emerson Penalva e 147/21 do vereador Marcelo Maia; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Juan Gonçalves, do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD), saudou o senhor presidente e a vereadora Marta Rodrigues. Explicou sobre a sua entidade e sua atuação nacional, voltada a direitos como moradia e educação. Destacou as consequências negativas da pandemia para os trabalhadores e as ações que desempenharam a esse respeito. Comentou sobre a atual alta de preços, situando-a no quadro de desigualdades e de pobreza em Salvador, e pedindo a atenção dos edis. Defendeu uma política de geração de renda para famílias de baixa renda e afetadas pelo desemprego. Também defendeu o retorno do *Domingo é Meia* no transporte. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Eustácio Lopes, do Sindicato dos Policiais Civis da Bahia (SINDPOC), cumprimentou os membros da CMS, agradecendo o convite do vereador Tiago Ferreira. Pediu audiência pública sobre a crescente violência em Salvador e na Bahia, sobre a qual discorreu. Contou que os policiais civis não podiam estar presentes em mais de 100 municípios, inclusive nas fronteiras, o que facilitava o ingresso de drogas e

armas ilegais no Estado. Defendeu o trabalho policial de inteligência e investigação e criticou a gestão da Segurança Pública nos últimos oito anos, apresentando índices negativos. Citou um criminalista sobre a certeza da punição inibir o criminoso. Expôs que as facções criminosas PCC e Comando Vermelho, respectivamente de São Paulo e do Rio de Janeiro, atuavam em Salvador através de facções locais. O senhor presidente transmitiu, aos pares, saudação do comunicador Mário Kertész. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues ressaltou a importância da Tribuna Popular e saudou as duas representações. Elogiou o discurso do senhor Eustácio Lopes, acolhendo o pleito por ele trazido. Enalteceu o senhor Juan Gonçalves como um jovem negro de notável capacidade de articulação pelos direitos dos trabalhadores. Defendeu o direito à cidade, relacionando-o àquilo que trouxera o senhor Juan Gonçalves, cujos pleitos também acolheu. Foi votada e aprovada a licença do vereador Maurício Trindade (5 de outubro). O vereador Tiago Ferreira parabenizou os dois oradores e pediu que o Governo do Estado fizesse algo sobre a questão dos policiais e da Segurança Pública. Sugeriu medidas a serem tomadas e endossou o pedido de audiência pública do senhor Eustácio Lopes. Pediu, ainda, que os agentes de endemias também fossem recebidos na Casa. No **Pinga-Fogo**, o vereador Edvaldo Brito comentou sobre entrevista com o procurador-geral da República a respeito do papel do Ministério Público (MP). Relatou que o procurador afirmara que o MP não tinha o escopo de criminalizar a política, o que distinguira da ação de criminalizar atos políticos, e que ele defendera a autocontenção institucional do MP. Relatou, ainda, que o procurador dissera que o MP não atacava pessoas ou instituições e que cabia, à política, o cuidado com os bens jurídicos e a observância do devido processo legal. Pediu apoio para o procurador, observando que o MP não constituía um poder. Analisou a atuação dos três Poderes e afirmou a discricionariedade dos vereadores, os quais somente prestariam contas aos seus eleitores. O vereador Joceval Rodrigues expôs sobre como a sua perspectiva cristã reagia aos ataques

movidos por um deputado estadual de São Paulo, Frederico D'Ávila. Mencionou as muitas pessoas ajudadas pelas instituições católicas. Afirmou que não rebateria agressão com agressão e que desejaria, ao deputado, o melhor para ele e a sua família. Sugeriu que o deputado usasse o seu mandato para fazer o bem às pessoas e disse que o perdoava. O senhor presidente pediu à Assistência Militar que liberasse a entrada, no Plenário, das duas outras componentes do mandato Pretas por Salvador, titularizado pela vereadora Laina Crisóstomo. O vereador Augusto Vasconcelos saudou os comerciários pela sua Data, neste dia, destacando os esforços dessa categoria durante os momentos difíceis da pandemia e sob condições também difíceis. Saudou as entidades representativas desses trabalhadores e suas lideranças. Rejeitou o corte de 600 milhões reais na pesquisa universitária promovido pelo Presidente Bolsonaro, questionando a quem interessava a tentativa de destruir a ciência e a tecnologia, e expondo que essa situação gerava uma "fuga de cérebros" para fora do País. Enalteceu as cientistas e os cientistas. O vereador Orlando Palhinha informou a decisão, sua e de seu grupo político, de apoiar o senhor presidente em um possível pleito para deputado estadual ou federal. Discorreu sobre a sua missão e trajetória na política, refutando que teria perdido a eleição para vereador. O senhor presidente disse não ter dúvida de que poderia contar com o orador e com outros pares, e expressou gratidão a todos eles. A vereadora Laina Crisóstomo agradeceu ao senhor presidente por doação de brinquedos para o Dia da Criança. Comentou sobre o Projeto de Lei n. 305/21, do Plano Integrado de Concessões e Parcerias, considerando-o extremamente complicado e ensejador de discussão com a sociedade. Apontou inconstitucionalidades nesse Projeto e relatou audiências públicas a seu respeito. Comentou sobre o assassinato de uma jovem por um advogado e defendeu ações contra o feminicídio. Saudou os comerciários, criticado a retirada de seus direitos. O vereador Anderson Ninho citou o Padre Antônio Vieira sobre a importância de se realizarem obras. Lembrou seu tio, representante em Pau da Lima 27 anos atrás, afirmando que o bairro voltava a

ter uma liderança. Contou sobre ligação viária feita na região e sobre outras que seriam feitas. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Roberta Caires criticou o Governo do Estado sobre a Segurança Pública e declarou-se chocada com o assassinato da jovem mulher. Afirmou que a causa pela defesa das mulheres não pertencia a um partido e registrou índices de violência contra a mulher, pontuando a atuação da Frente Parlamentar da Casa dedicada à questão. Destacou o fato de muitas mulheres serem mortas dentro de casa, o que ainda impactava seus filhos, e defendeu a liberdade das mulheres, pedindo, para elas, respeito. A vereadora Debora Santana mencionou Projeto seu sobre *Menstruação sem Neura*, em tramitação desde março, para o qual, pediu apoio. Explicou que ele se voltava a moradoras de rua e a meninas carentes. Disse que o Projeto já tramitara pelas Comissões e pediu a sua votação. O senhor presidente determinou que o Projeto da oradora fosse apreciado na Ordem do Dia. O vereador Luiz Carlos Suíca saudou os colegas e os representantes na Tribuna Popular. Considerou as festas estilo "paredão" uma manifestação popular e discordou da sua proibição pelo Governo do Estado. Defendeu políticas para a juventude, inclusive para se valorizarem os talentos dos jovens. Disse que a violência contra a mulher vinha de longa data e criticou o Presidente Bolsonaro por estimular o uso de arma, o que avaliou colaborar para esse tipo de violência. Também criticou o Presidente por rejeitar a distribuição de absorventes para mulheres carentes. O senhor presidente transmitiu registro do vereador Anderson Ninho sobre o Dia do Médico e saudou essa categoria. A vereadora Maria Marighella comentou sobre duas falas do prefeito Bruno Reis, uma sobre a população ter de fazer transbordo nos transportes e outra afirmando que os jovens que não iam à escola seriam os marginais do futuro. Criticou essas falas, apontando chantagem e transferência de responsabilidade, e sugeriu como a população deveria ser tratada. Saudou a fala da vereadora Roberta Caires, afirmando que a violência contra a mulher não era apenas uma questão de segurança pública, estando relacionada a toda uma agenda de direitos. Contou

sobre contato com catadoras de resíduos, as quais lhe relataram dívidas tributárias que não conseguiam saldar. Pediu que a vice-prefeita atendesse a cooperativa dessas trabalhadoras e defendeu a justiça tributária. O vereador Átila do Congo saudou o senhor Eustácio Lopes e pediu que o governador do Estado desse mais estrutura ao trabalho dos policiais. Considerou que uma sensação de punição desencorajaria criminosos e defendeu a audiência pública pedida sobre a questão. Rejeitou animosidades pessoais na política, explicando que não atacava desse modo os gestores, aos quais, somente dirigia sugestões e críticas objetivas. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito registrou que a Universidade Católica do Salvador (UCSal) completava 60 anos e que iria à missa em comemoração pela data. Lembrou que o senhor presidente se bacharelara em Direito na UCSal e informou que sua esposa lecionava nesse curso. Pediu que este registro fosse comunicado à reitora da UCSal. O senhor presidente determinou a comunicação requerida pelo orador. O vereador Leandro Guerrilha parabenizou os comerciários pelo seu Dia, contando ter se iniciado profissionalmente como comerciário e pedindo apoio para essa categoria. O vereador Sílvio Humberto também saudou os comerciários. Observou que Salvador era uma cidade negra e pediu respeito às manifestações culturais. Afirmou que a proibição dos “paredões” não resolvia a criminalidade, a qual relacionou às questões sociais, e destacou o talento de muitos jovens, pedindo que fossem valorizados. Defendeu que se buscassem alternativas sobre a questão, dando o exemplo de instituições como o Olodum e rejeitando o uso da força. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima marcada para a próxima quarta-feira, em observância a acordo das lideranças.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO